

Filhos de Deus e filhos de Jeová **2 princípios criadores na Bíblia**

Há 2 **princípios criadores** na Bíblia, sendo que um se encontra no VT e o outro no NT.

O **princípio da criação material** está no primeiro versículo do Genesis "No **princípio** criou Deus (Elohim) os céus e a terra" (Genesis 1:1).

O **princípio da criação espiritual** está no primeiro versículo do evangelho de João "No **princípio** era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus" (João 1:1).

Antes da glorificação de Jesus o Espírito Santo do Pai não atuava. Jesus disse que se Ele não fosse, o Espírito Santo não viria (João 16:7).

Portanto, dizer que o espírito que é mencionado em Genesis era o Espírito Santo do Pai não é verdade. Se aquele espírito do Genesis fosse do Pai, ele não ficaria simplesmente pairando sobre a face das águas (Genesis 1:2), como que agindo superficialmente, mas estaria interagindo com a criação, restaurando-a e trazendo vida.

Não sei dizer até que ponto Jesus tomou parte na criação material do Genesis (se é que Ele participou!), porem, se o fez, ainda não havia sido exaltado soberanamente, como o foi após a ressurreição. Assim, portanto, houve um período na existencia de Jesus em que Ele não estava em condição de igualdade em poder com o Pai.

Nessa condição de divindade, porem sem supremacia absoluta, Jesus poderia estar incluído naquilo que chamamos "Elohim", que é uma palavra no plural e significa "deuses".

A condição de supremacia absoluta de Jesus e igualdade com o Pai ocorreu após a ressurreição, quando Jesus foi exaltado e glorificado pelo Pai.

O jardim de Jeová e o jardim do Pai

No livro do Gênesis está a criação do homem terreno, feito a partir do pó da terra, destituído de glória e expulso do jardim, sem acesso à árvore da vida. Jeová soprou sobre esse homem o sopro da vida física (Gênesis 2:7)

No livro de João está a criação do homem espiritual, que Jesus reportou à Nicodemos (João 3:3 a 8). A árvore da vida do jardim do NT é Jesus (João 15:1) e nela todos os que se aproximam são recebidos e podem desfrutar da vida eterna. Jesus soprou sobre este homem o Espírito Santo (João 20:22).

A situação do homem, então, é a seguinte: no jardim de Jeová o homem comeu do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e acabou sendo expulso do jardim, para que não tivesse acesso à árvore da vida. Essa condição está explicada em Romanos 5:12, onde vemos que, assim como por um homem (Adão) entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.

No "jardim" do Pai ocorre diferentemente. O homem está naturalmente destituído, despojado, desmoralizado e debaixo da maldição proferida por Jeová (Gênesis 3:17 a 19), quando expulsou do jardim o precursor da humanidade. No entanto, no "jardim" do Pai o homem pode ter acesso à árvore da vida, que é Jesus (João 15:1), e assim cumpre-se a seqüência de Romanos 5, no versículo 18 que diz: pela desobediência de um só homem (o primeiro Adão), muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um (o último Adão, Jesus Cristo), muitos serão feitos justos. Portanto, de tudo aquilo que o homem foi destituído e sofreu perda no jardim de Jeová, ele pode ser reconciliado e reabilitado no jardim do Pai. Dessa forma, ele pode passar da morte espiritual para a vida e de simples "criatura" para "filho de Deus".

Diferença entre os filhos de Deus Pai e os filhos de Jeová

Para começar, é bom lembrar que o texto de Jó 1:6 e 2:1 fala de Jeová e não do Deus Pai. Os filhos de Jeová à que o texto de Jó se refere são os mesmos mencionados em Gênesis 6:1 e no Salmo 82: 1 e 6, isto é são os anjos.

Foram eles que coabitaram com mulheres e geraram delas filhos "gigantes" como diz o texto de Gênesis e também o livro apócrifo de Enoque, o qual embora não seja "canônico", é referenciado em Judas 14.

Em Romanos 5:14 lemos que a morte espiritual reinou de Adão até Moisés até mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança de Adão. Assim sendo, naquele período não havia qualquer possibilidade de salvação.

Ora, se Jó é anterior a Moisés, como ele poderia registrar aquele "encontro entre Jeová e seus filhos", que seria no seu entender o "encontro de Deus com os salvos", sendo que naquele período não havia sequer possibilidade de salvação?

A possibilidade de salvação só passou a existir através de Jesus, pois aqueles sacrifícios do VT não tinham real eficácia para o problema do homem com relação à natureza pecaminosa herdada de Adão (Romanos 5:12 a 18 e Hebreus 9:26 a 28).

Quando no NT se faz referência à "filhos de Deus", isto se aplica exclusivamente aos homens reconciliados com Deus através de Jesus (II Coríntios 5:17 a 19).

Os anjos da primeira criação que eram "um pouco maiores do que os homens", passaram a ficar inferiorizados a eles na segunda criação (I Coríntios 6:3; Hebreus 2:6 a 9).

Veja só que contraste: Na Velha Criação, que é a de Jeová, os FILHOS são os ANJOS (Jó 1:6) e os HOMENS são SERVOS (Isaias 63:13 a 15); na Nova Criação, que é a do Pai, os FILHOS são os HOMENS novamente nascidos (João 1:12 e 13) e os ANJOS são SERVOS (Hebreus 1:14).

Chama a atenção que no VT todas as vezes que os filhos de Jeová são referenciados tratam-se de anjos, nações ou povos. Quanto aos homens no VT, sempre foram chamados "servos", ou na melhor das hipóteses "amigo", como o caso de Abraão (Isaias 41:8).

A palavra "filhos de Deus" só passou a ser mencionada no NT, referindo-se à filiação ao Pai através de Jesus Cristo, como diz João 1:12... "mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos FILHOS DE DEUS".

São portanto, duas criações: uma de Jeová no VT que gerava "servos" para cumprirem os propósitos de Jeová no seu pretendido reino terreno; uma outra diferente que é a do Deus Pai no NT que gera filhos semelhantes a Jesus, o qual foi o PRIMOGÊNITO ENTRE MUITOS IRMÃOS (Romanos 8:29).

O poder reabilitador do Pai

O homem criado no Gênesis foi formado a partir do pó da terra. O pó é a substância mais vil e desprezível que existe em todo o Universo.

No entanto, o Pai toma esse homem feito a partir da matéria desprezível e o **eleva** à categoria de filho, aos que crêem e recebem o seu Filho, como diz João 1:14.

Cumpra-se então o que foi prometido no VT, mas só veio a se cumprir no NT: "Ele **levanta do pó o pequeno e do monturo (lixo) ergue o necessitado** para o fazer assentar com os príncipes do seu povo" (Salmos 113:7). O que ocorre é que **o poder do Pai se aperfeiçoa na fraqueza do homem**, como diz II Coríntios 12:9.

Em termos de natureza humana, Jesus tinha em sua genealogia uma incestuosa, Tamar (Mateus 1:3), uma prostituta, Raabe (Mateus 1:5), uma moabita discriminada racialmente, Rute (Mateus 1:5) e uma adúltera, Bate-Seba (Mateus 1:6). Normalmente esses personagens são esquecidos e só são lembrados os patriarcas, Abraão, Isaque, Jacó, Davi... em sua genealogia.

O fato de Jesus ter sido vitorioso sobre o pecado e a morte, significa que qualquer um que coloque nele a sua confiança pode ser vitorioso também, porque o poder restaurador está no Pai e não nos esforços humanos.

Oswaldo